

possas demonstrar praticamente a virtude que ensinias.

Sabes que as dificuldades, semelhando espi-  
nheiros magnéticos no campo de trabalho, são re-  
cursos que a vida te oferece, de modo a que não  
falhes na conquista da experiência.

Sabes que a dor, parecendo brasa invisível no  
pensamento, guarda a função de alertar-te contra  
quedas maiores nos resvaladouros da ignorância.

\*

Unge-te, pois, de caridade e de paciência, se  
aspiras a executar o que deves.

O prego da vitória chama-se luta.

Ideia espírita é lâmpada acesa, para que todos  
vejamos claro, e a existência na Terra é caminho  
para a Esfera Superior.

Não te lastimes se a subida aborrece e cansa,  
pela cruz que carregas.

Ora pelos que te perseguem e abençoa os que  
te injuriam.

Quantos julgavam haver aniquilado o Cristo,  
no alto de um monte, apenas conseguiram transfor-  
má-lo em baliza de luz.



## Atualidade espírita

*Reunião pública de 19-9-60.*

*Cap. XXXI - Dissertação I.*

Espíritas!

O mundo de agora é o campo de luta a que  
fostes conclamados para servir.

Todas as rotas oferecem contradições terríveis.

A cada trecho, surpreendemos os que falam  
em Cristo, negando-lhe testemunho.

Ouvimos os que pregam desinteresse, agarran-  
do-se à posse; os que se referem à união, dissemi-  
nando a discórdia; os que exaltam a humildade,  
embriagando-se de orgulho, e os que recitam sa-  
crifício para uso dos outros, sem se animarem a  
tocar com um dedo os fardos de trabalho que os  
semelhantes carregam!...

Ontem, contudo, noutras reencarnações, éramos  
nós igualmente assim...

Recorríamos à cruz do Senhor, talhando cruzeiros  
para os braços do próximo; exalçávamos o despren-  
dimento, entronizando o egoísmo; louvávamos a  
virtude, endossando o vício, e clamávamos por fra-  
ternidade, estimulando a perseguição a quem não  
pensasse por nossa cabeça.

\*

Hoje, no entanto, a Doutrina Espírita restaura para nós o Evangelho, em versão viva e simples.

Não mais o Cristo abençoando a carníçaria da guerra.

Não mais o Cristo monumentalizado em prata e ouro.

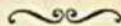
Não mais a escravidão religiosa, imaginariamente do Cristo.

Não mais imposições e convenções, supostas do Cristo.

Agora, como devia ter sido sempre, encontramos no Mestre Divino o companheiro da Humanidade, ensinando-nos a crescer não bem para a vida vitoriosa.

Não nos baste, pois, simplesmente crer!...

Em toda a parte, é necessário sejamos o exemplo do ensino que pregamos, porque, se o Evangelho é a revelação pela qual o Cristo nos entregou mais amplo conhecimento de Deus, a Doutrina Espírita é a revelação pela qual o mundo espera mais amplo conhecimento do Cristo, em nós e por nós.



## Mediunidade e dúvida

*Reunião pública de 23-9-60.*

*Questão n.º 214.*

Quando a sombra da dúvida se interponha entre o campo de ação e a tua faculdade mediúnica, contempla o necessitado que te espera o serviço.

Se fosses o companheiro sob o guante da enfermidade, qual se lâminas de fogo lhe cortassem as vísceras, agradecerias as mãos que se erguessem, generosas, no passe magnético em teu benefício.

Se fosses o irmão que exhibe a epiderme em largas feridas, como se envergasse roupa nodulada de chagas, mostrarias imensa gratidão aos dedos que te ofertassem o fluido restaurador.

Se fosses o alienado mental, de que tanta gente se afasta, tomada de inquietação, decerto acolherias por bênção do Alto a exortação que te ajudasse a superar o desequilíbrio.

Se fosses a pessoa desesperada nas últimas fronteiras da resistência, à beira do suicídio ou do crime, revelarias reconhecimento profundo a quem te desse a frase de apaziguamento, sustando-te a queda.

Se fosses pai ou mãe, esposo ou esposa, filho